

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS PELO VÍRUS HIV/AIDS NO BRASIL

NURSING CARE WITH PATIENTS AFFECTED BY THE HIV/AIDS VIRUS

**Cleice Maria Vieira da Silva¹, Jessica Nathalia Neves da Silva¹, Neiriane
Valéria Vanderlei da Costa¹, Andreza Lira do Nascimento²**

1 – Acadêmico de Enfermagem da UNIFG; 2 – Docente da UNIFG
Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG – Jaboatão dos Guararapes (PE)

RESUMO

Objetivo: Este estudo tem como objetivo evidenciar os principais cuidados de enfermagem aos pacientes acometidos pelo vírus do HIV/AIDS no Brasil. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada através dos bancos de dados: Scientific Electronic Library online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), e Google acadêmico, onde foi possível evidenciar com comprovações científicas o conteúdo da revisão aqui presente. **Resultados:** Foram encontrados 75 artigos nas bases de dados, excluídos 58 após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão por ano de publicação, 8 artigos excluídos após a leitura do título e resumo e, ao final, 9 artigos foram selecionados para análise. **Conclusão:** Verificou-se a importância da enfermagem nos cuidados aos pacientes portadores do HIV/AIDS, sabendo realizar uma escuta qualificada e humanizada, fortalecendo uma relação de confiança, clareza e orientação direcionada sobre os possíveis tratamentos adequados e acompanhamentos, visando sempre uma assistência de qualidade para os pacientes portadores do vírus HIV/AIDS.

PALAVRAS CHAVES: Diagnóstico de enfermagem; Síndrome de imunodeficiência adquirida; HIV.

ABSTRACT

This study aims to highlight the importance of nursing care for patients affected by the HIV/AIDS virus, identifying studies of analysis and description of nursing care for patients with HIV/AIDS in Brazil from its discovery to the present time.

Methods: This is an integrative review carried out through the following databases: Scientific Electronic Library online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs), and Google academic, in

which it was possible to evidence with scientific evidence the content of the review presented here. Results: 75 articles were found in the databases, 58 excluded after applying the exclusion criteria by year of publication, 58 excluded after applying the exclusion criteria by year of publication, 8 articles were excluded after reading the title and abstract and, at the end, 9 articles were selected for analysis. Conclusion: It was verified the importance of nursing in the care of patients with HIV/AIDS, from qualified and humanized listening, strengthening a relationship of trust, from qualified and humanized listening, strengthening a relationship of trust, clarity and directed guidance on possible appropriate treatments and monitoring, aiming at quality care for patients with HIV/AIDS.

KEYWORDS: Nursing diagnosis; HIV; Acquired immunodeficiency syndrome.

INTRODUÇÃO

HIV é a sigla em inglês para o vírus da imunodeficiência adquirida humana, vírus que causa a AIDS, síndrome da imunodeficiência humana, que causa enfraquecimento do sistema imunológico responsável pela proteção do corpo contra agentes infecciosos. Descobertos pela primeira vez em 1983, através de uma biopsia em um gânglio de um jovem homossexual francês que inicialmente teria apresentado sintomas de ínguas pelo corpo; pelo pesquisador e virologista Luc Montagnier (BRASIL, 2022).

O vírus HIV quando entra em contato com o corpo que pode ocorrer por relações sexuais (vaginal, anal ou oral) sem proteção, compartilhamento de objetos perfuro cortantes que tiveram contato com pessoas infectadas, de mãe infectada sem tratamento para o filho durante gestação, parto ou amamentação; ataca e prejudica os linfócitos TCD4+ que são responsáveis por ajudar linfócitos B a produzir anticorpos, promovendo respostas inflamatórias fazendo com que o indivíduo se proteja com a célula danificada o vírus altera seu DNA fazendo cópias de si mesmo se multiplicando e aumentando a carga viral (BRASIL, 2022).

O Brasil teve seu reconhecimento pelos seus avanços contra o HIV/AIDS, visto que além do fornecimento do tratamento da terapia antirretroviral pelo sistema único de saúde (SUS), houve um posicionamento favorável entre as ONGs, paciente e sociedade civil para que se obtivesse um resultado positivo não só no tratamento das doenças, mas também no

conhecimento e prevenção da doença, com a distribuição de preservativos, seringas e agulhas descartáveis (BRASIL, 2022).

Os cuidados de enfermagem e a atenção ao paciente portador de HIV/AIDS são fundamentais. Um atendimento com qualidade proporciona uma qualidade de vida ao paciente, e o enfermeiro deve estar na linha de frente para a conscientização e retirada de dúvidas. É importante compreender que o HIV/ADS não afeta somente a parte física, mas também o emocional (SANTOS et al., 2021).

O papel do enfermeiro na atenção primária é fazer a orientação e o acolhimento, se o paciente relata que teve exposição de no mínimo 72 horas, o paciente será encaminhado para a unidade de referência para que seja realizado o teste e iniciar o tratamento de pós – exposição. Caso o resultado seja positivo, o paciente é acolhido pela unidade (OLIVEIRA, et al.,2017).

O enfermeiro precisa passar todas as orientações em relação à importância do acompanhamento medicamentoso e de monitoramento além dos cuidados na prevenção, e em seguida encaminhar para a unidade de referência de HIV/AIDS, onde terá uma assistência médica com o clínico ou infectologista. Se o paciente for testado negativo, o enfermeiro precisa orientá-lo em relação à janela imunológica e pedir para que repita o exame sorológico após trinta dias e depois com seis meses (OLIVEIRA, et al.,2017).

Na maternidade os cuidados são com as mães e os recém-nascidos, iniciando na triagem com realização de testes (VDRL, HEPATITE B, HEPATITE C E HIV), coleta do histórico (se a paciente realizou pré-natal); No alojamento conjunto se deve orientar as mães sobre não amamentar, não permitir que ninguém amamente seu filho e a higiene das mamas; fazer as medicações antirretrovirais no Recém Nascido, orientar a puérpera nos cuidados gerais que ela deve ter com a criança e influenciar ela a aderir o tratamento ou dá continuidade ao mesmo (GOMES et al., 2020).

O papel da enfermagem está no atendimento humanizado ao paciente e a sua família, realizando o acolhimento, agindo diretamente na qualidade de vida do paciente de forma a gerar maior conforto, como influenciar o alívio da dor. A enfermagem trabalha de maneira simultânea com a equipe

multidisciplinar que incluem médicos, psicólogos e terapeutas (ANDRADE et al., 2021).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, definida como aquela que tem como finalidade sintetizar os resultados de pesquisas sobre um determinado tema ou questão, com propósito de aprofundar o conhecimento de maneira sistemática, ordenada e abrangente. A pesquisa foi desenvolvida com o intuito de responder à seguinte questão norteadora: O que é possível encontrar na literatura sobre os principais cuidados da enfermagem aos pacientes acometidos pelo vírus do HIV/AIDS no Brasil?

Para a pesquisa dos artigos realizou-se a seleção de descritores após consultas no DeCS/MeSH, os descritores utilizados foram: “Cuidados de enfermagem”, “Diagnóstico de enfermagem”, “HIV”, “Síndrome de imunodeficiência adquirida”. Realizou-se o levantamento de artigos científicos nas bases de dados Scientific Electronic Library online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em ciências da saúde (Lilacs) e Google acadêmico, tendo a busca de dados ocorrida em abril de 2022.

A busca foi realizada de forma manual pelos três pesquisadores desta pesquisa e foram selecionados artigos de revisão, artigos disponíveis em livre acesso e artigos que trouxeram dados e informações sobre o acolhimento aos pacientes pós-sorologia com diagnósticos de HIV positivo e prevalência dos infectados no Brasil.

A figura 1 apresenta o fluxograma da estratégia de seleção dos artigos, conforme os critérios de elegibilidade pré-estabelecidos.

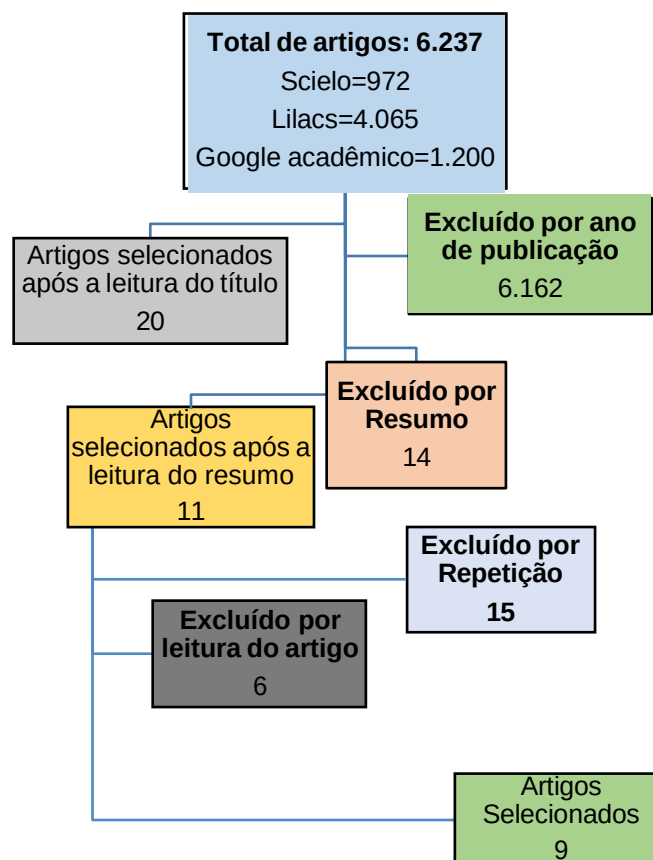


Figura1- Fluxograma com estratégia de seleção dos artigos

Foram incluídos os artigos que abordaram a temática Cuidados de enfermagem a pacientes acometidos pelo vírus HIV/AIDS no Brasil e artigos publicados em português.

Foram excluídos os artigos que não respondessem a questão norteadora do estudo, artigos que abrangiam o ano de publicação inferior a 2017, artigos em língua estrangeira, e artigos não disponíveis gratuitamente. A seleção dos artigos ocorreu durante o período de abril à maio de 2022.

Os resultados encontrados foram revisados pelos três pesquisadores. Primeiramente, realizou-se uma leitura seletiva dos artigos onde foi observado: o período publicado, idioma e país. Em seguida, foi realizada uma análise detalhada dos artigos, e se os artigos correspondiam com a pergunta norteadora desta pesquisa.

RESULTADOS

Foi iniciado o processo de seleção por ano de publicação dos artigos, onde 6.162 artigos foram eliminados. Foram encontrados 6 artigos na base de dados Scielo, 52 artigos na base de dados Lilacs, e 17 artigos na base de dados Google acadêmico, totalizando 75 artigos encontrados. Após isso, 31 artigos foram selecionados após a leitura do título e resumo, 14 artigos foram excluídos após a leitura do resumo, 15 artigos excluídos por repetição, e 6 artigos excluídos após a leitura do artigo. Sendo selecionado um total de 9 artigos, com os descritores diretamente relacionados ao tema, respeitando os critérios de elegibilidade para a amostra final da pesquisa.

No quadro 1 será apresentada os estudos que foram selecionados, mostrando também o título, autor e ano, desenho do estudo e amostra, e os resultados principais. Os artigos foram publicados entre os anos de 2017 a 2021, sendo 2 artigos qualitativo descritivo, 4 artigos de revisão sistemática, 1 artigo qualitativo exploratório, 1 artigo descritivo quantitativo, 1 artigo descritivo exploratório.

QUADRO 1 – ESTUDOS SELECIONADOS			
TÍTULO	AUTOR E ANO	DESENHO DO ESTUDO E AMOSTRA	RESULTADOS PRINCIPAIS
Atuação dos profissionais de enfermagem frente aos pacientes portadores de HIV/AIDS.	Souza et al.,2019	Qualitativo descritivo. Amostras: 6 profissionais.	Descreve a importância de analisar a atuação do profissional de enfermagem, frente aos portadores de HIV/AIDS na Vigilância Epidemiológica do município de Bebedouro.
A atenção a pacientes com HIV/AIDS e os cuidados de enfermagem para promoção da qualidade de vida.	Santos et al.,2021	Revisão sistemática. Amostras: 10 artigos.	Destaca a importância da atuação do enfermeiro para promoção da qualidade de vida do paciente e que ocorre nas mais variadas doenças e patologias.
A humanização da assistência de enfermagem para a qualidade de vida dos	Tostes et al.,2019	Revisão sistemática. Amostras: 5 artigos.	Descreve a importância da avaliação dos enfermeiros aos pacientes portadores

portadores do HIV/AIDS.			do vírus HIV/AIDS, assim podendo saber as necessidades desses portadores.
A percepção do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente portador de HIV.	Santos ACM et al., 2020	Revisão sistemática. Amostras: 7 artigos.	Analisa a percepção do profissional de enfermagem acerca dos cuidados ao paciente com HIV.
Fatores atribuídos à assistência de enfermagem aos portadores da infecção pelo vírus do HIV/AIDS.	Souza JM et al.,2021	Revisão sistemática. Amostras: 21 artigos.	O estudo possibilitou compreender como é realizada a assistência de enfermagem e sua importância na atenção primária aos portadores da infecção pelo vírus do HIV/AIDS
Gerência do cuidado de enfermagem em HIV/AIDS na perspectiva paliativa e hospitalar.	Zapeda KGM et al.,2017	Qualitativa exploratória. Amostras: 17 profissionais de saúde.	Observou-se o significado atribuído pelo enfermeiro à gerência do cuidado de enfermagem à pessoa hospitalizada por complicações clínicas da AIDS; analisando as ações que remetem aos cuidados paliativos; e construir uma matriz teórica referente à gerência do cuidado de enfermagem.
Perfil epidemiológico dos pacientes internados por HIV no Brasil.	Santos et al.,2020	Descritivo quantitativo. Amostra: DATASUS.	Destaca sobre a infecção pelo HIV e, consequentemente as internações em decorrência desse fator, ainda proporcionam altos custos para a saúde pública do país.
Percepção dos enfermeiros acerca do processo de descentralização do atendimento ao HIV/AIDS: testagem rápida.	Lima MCL et al.,2021	Qualitativo Descritivo. Amostras: 32 enfermeiros.	Descreve a percepção do enfermeiro acerca do processo de descentralização do atendimento ao HIV/AIDS voltado à realização da testagem rápida.
Representações e práticas de cuidado de profissionais de saúde às pessoas com HIV.	Angelim RCM et al.,2018	Descritivo exploratório qualitativo. Amostras: 46 profissionais de saúde.	Observou - se a importância de uma equipe multiprofissional capacitada, além da necessidade de condições estruturais e organizacionais para a prestação de cuidados às PVHIV.

Com base nas informações que foram apresentadas no quadro 1 podemos visualizar que entre os autores citados existem um denominador comum na prevalência dos cuidados do profissional enfermeiro(a): O cuidado baseado em um atendimento humanizado como preconiza o Sistema Único de Saúde, além de uma escuta qualificada, o esclarecimento dos cuidados aos pacientes durante o tratamento com acompanhamento singular para um cotidiano saudável de cada indivíduo.

DISCUSSÃO

Os estudos realizados foram feitos durante a assistência prestada a pacientes acometidos pelo vírus HIV/AIDS por profissionais em unidades de saúde no âmbito nacional (Souza, 2019) e chama atenção para a importância da atuação do profissional da enfermagem com o trabalho desenvolvido principalmente voltado a vigilância epidemiológica desencadeada em relação ao contágio, foram feitas algumas análises dentro do estudo trazendo essa perspectiva.

Por outro lado (Santos, 2021) nos mostra uma visão direcionada para a importância da atuação da enfermagem e qualidade de vida dos pacientes com doenças crônicas e que utilizar da enfermagem curativa dentro de um ambiente voltado para a necessidade de cada paciente trazem resultados benéficos partido desse cuidado com um olhar mais empático as necessidades de cada indivíduo.

Deste modo além de destacar as variadas formas que se complementam no que diz respeito às atuações da enfermagem a pacientes crônicos com sorologia positiva para HIV /AIDS, vale ressaltar a importância do profissional da enfermagem nas avaliações desses pacientes trouxe (Tostes, 2019), não só realizar a avaliação como todo, mas priorizar a singularidade de cada indivíduo de suas respectivas necessidades para uma qualidade de vida ao paciente.

De acordo com (Tostes,2019) o profissional deve fazer uma assistência mais direcionada após cada avaliação, trazendo hábitos, estilos de vida, rotinas, fazendo dessas informações um aliado a aceitação do tratamento.

No estudo de Santos ACM et al. (2020), evidenciou – se que o enfermeiro ao atender pacientes portadores do vírus HIV/AIDS, a uma insegurança de ser contaminado pelo vírus HIV, trazendo uma deficiência no bem-estar biopsicossocial, e as vezes esses profissionais são deparados com a falta de equipamentos de proteção individual que podem prevenir a transmissão do vírus para os profissionais.

Segundo Souza JM et al. (2021), o enfermeiro precisa ser capacitado para atender as pessoas portadoras do vírus HIV, assim aperfeiçoando a assistência prestada, tornando um atendimento adequado, visando sempre respeitar o paciente nos aspectos fisiológicos, psicológicos, culturais e espirituais, trazendo ao paciente uma qualidade no atendimento. Neste sentido, ZAPEDA KGM et al. (2017), traz a necessidade de o enfermeiro compreender não só o paciente portador do vírus HIV, mas também conseguir compreender a família do portador, sempre orientando em relação a progressão da doença e as complicações clínicas, ele também destaca a importância do trabalho em equipe e em rede. Assim, o enfermeiro pode trazer ao paciente portador do vírus HIV uma segurança e qualidade de vida, proporcionando um bem estar ao paciente mesmo ele sabendo que ao envelhecer continuaram portadoras do vírus, requerendo cuidados paliativos para alívio do sofrimento.

De acordo com Lima MCL et al.(2021) o papel do enfermeiro no acolhimento e realização de testes rápidos a pacientes que relatam ter existido contato com o vírus e de suma importância para agilizar o tratamento e orientações, pode se observar o papel de líder do enfermeiro frente a saúde pública.

Em um estudo realizado por Angelim RCM et al. (2018), se destaca a importância de uma equipe multidisciplinar preparada para prestar cuidados a pessoas com HIV/AIDS onde ela defende que deva existir união para os profissionais desenvolverem cuidados integrais e humanizados, visto que pacientes tendem a ficar deprimidos e com medo, então precisam além dos cuidados técnicos.

Lima MCL et al. (2021) Realizou um estudo fazendo o comparativo de internação de casos de HIV de 2010 a 2019, onde foi observado a

predominância de casos em pessoas com faixa etária de 30 a 39 e concluiu que nossas políticas de saúde precisam de manutenção e crescimento do conhecimento populacional para controle da doença.

CONCLUSÃO

A enfermagem vem se destacando cada dia mais pela sua autonomia e embasamento científico principalmente na atenção básica que se faz necessária como porta de entrada para o usuário paciente/cliente, prestando assistência na atenção primária e secundária onde são relatados os maiores números de diagnóstico de sorologia positiva para HIV/AIDS.

Conhecer os cuidados de enfermagem ao paciente diagnosticado traz subsídios para entender em quais momentos o enfermeiro pode assistir o indivíduo e no Brasil já existe um trabalho realizado dentro das instituições de ensino técnico e superior com base nesse atendimento diferenciado e humanizado levando em consideração que cada indivíduo é único, mesmo possuindo doenças e patologias semelhantes e que o profissional de enfermagem consegue se destacar dessa forma em consultas de enfermagem e em todo tratamento e cuidados prestados aos pacientes contribuindo com a qualidade de vida de cada paciente.

AGRADECIMENTO

Em primeiro lugar agradecemos a Deus, pela nossa vida, e por nos permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho. Aos nossos amigos e familiares, por todo o apoio e pela ajuda que muito contribuíram para a realização deste trabalho, a nossa orientadora Andreza Lira, em especial a Dra. Amanda Alves Marcelino da Silva por sua disponibilidade incansável em ajudar e a todos que contribuíram diretamente ou indiretamente na realização dos nossos sonhos em mais essa etapa, agradeço também as nossas queridas mães Maria de Lourdes, Marta Neves por todo amor e incentivo, gratidão também ao Jose Vinicius pela paciência e parceria e aos professores queridos que nos ajudaram nessa trajetória e a essa banca querida pelo conhecimento compartilhado, nosso muito obrigado.

REFERÊNCIAS

ANGELIM, et al. **Representações e praticas de cuidado de profissionais de saúde às pessoas com HIV.** Revista da escola de enfermagem, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2018017903478>. Acesso em: 2 de maio de 2022.

ANDRADE, et al. **Cuidados paliativos de enfermagem ao paciente aidético.** REV Atenas Higeia, v. 3, 2021. Disponível em: <http://www.atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/131/117>. Acesso em: 2 de maio de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria MS Nº 1.271, de 6 de junho de 2014.** Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt1271_06_06_2014.html. Acesso em: 15 de abril de 2022.

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz. **Controle de epidemia que tornou Brasil referência mundial sofre declínio.** Rio de Janeiro, 2021. 7 p. Disponível em: <http://www.coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1993-controle-de-epidemia-que-tornou-brasil-referencia-mundial-vive-declinio.html>. Acesso em: 21 de abril de 2022.

GOMES et al. **Assistência de enfermagem ao recém-nascido de mãe HIV positivo em alojamento conjunto.** Curitiba, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/8866/7593>. Acesso em: 2 de maio de 2022.

LIMA, et al. **Percepção dos enfermeiros acerca do processo de descentralização do atendimento ao HIV/AIDS: testagem rápida.** Escola Ana Nery, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1249807>. Acesso em: 25 de abril de 2022.

OLIVEIRA et al. **Diretrizes para implementação da rede de cuidados em HIV/AIDS.** São Paulo, 2017. Disponível em: https://issuu.com/crtdstaidsspctaids/docs/diretrizes_para_implementa-o-da. Acesso: 02, maio, 2022. Disponível em: 2 de maio de 2022.

SANTOS et al. **A atenção á pacientes com HIV/AIDS e os cuidados de enfermagem para promoção da qualidade de vida.** Revista Ibero - Americana de humanidade, ciências e educação, 2021. Disponível em: <file:///C:/Users/DELL/Downloads/02.-fluxo-contínuo-a-ateno--pacientes-com-hiv-aids-e-os-cuidados-de-enfermagem-para-promoo-da-qualidade-de-vida>. Acesso em: 21 de abril de 2022.

SOUZA, et al. **Fatores atribuídos a assistência de enfermagem aos portadores da infecção pelo vírus do HIV/AIDS.** Revista acervo enfermagem, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6832>. Acesso em: 28 de abril de 2022.

SANTOS, et al. **Perfil epidemiológico dos pacientes internados por HIV no Brasil.** Revista acervo saúde, 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/neyri/Downloads/3243-Artigo-31828-2-10-20200507>. Acesso em: 30 de abril de 2022.

SANTOS, et al. **A percepção do profissional de enfermagem no cuidado ao paciente portador de HIV.** Revista extensão em debate, 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/article/view/11521>. Acesso em: 27 de abril de 2022.

SOUZA, et al. **Atuação dos profissionais de enfermagem frente aos pacientes portadores de HIV- AIDS.** Revista enfermagem em evidência, 2019. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/enfermagememevidencia/suario/83/18112019165258>. Acesso em: 27 de abril de 2022.

TOSTES, et al. **A humanização da assistência de enfermagem para a qualidade de vida dos portadores do HIV.** Revista enfermagem em evidência, 2019. Disponível em: <https://www.unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/enfermagememevidencia/suario/83/18112019172046>. Acesso em: 27 de abril de 2022.

ZEPEDA, et al. **Gerência do cuidado de enfermagem em HIV/AIDS na perspectiva paliativa e hospitalar.** Revista brasileira de enfermagem, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Wr357pRPk9rxzFJJ4TMgwWs/?lang=pt&format=pdf> . Acesso em: 27 de abril de 2022.

